



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 017/2018

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 11 de dezembro de 2018.

Participantes: Membros Efetivos: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini

Membros Suplentes: Alberto Foraciepe Neto e Marlene da Silva Lima Rafaelli

Às nove horas do dia onze de dezembro de dois mil e dezoito, reuniram-se os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da reunião ordinária realizada em 13 de novembro de 2018, que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade, e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Resumo do “Nossa Visão do dia 03 de dezembro de 2018: Lido, discutido e transcrito na íntegra: “Retrospectiva** A reunião do G-20 acabou sendo o grande evento da semana que passou, com destaque para a trégua comercial firmada entre os EUA e a China. Trump se comprometeu a não elevar de 10% para 25% tarifas incidentes sobre US\$ 200 bilhões em importações da China e em troca esse país se comprometeu a reduzir ou eliminar tarifas de 40% incidentes sobre os carros produzidos nos EUA. Em relação à economia internacional, na zona do euro, a inflação do consumidor desacelerou de 2,2% na base anual em outubro, para 2% em novembro. Já a taxa de desemprego se manteve em outubro em 8,1%, o nível mais baixo desde novembro de 2008. Nos EUA, a segunda estimativa do PIB apurada pelo Departamento do Comércio revelou um crescimento de 3,5% no terceiro trimestre de 2018, em relação ao trimestre anterior, abaixo dos 4,2% verificados no trimestre anterior. Quanto aos gastos dos consumidores em outubro houve um avanço de 0,6% perante setembro, o maior avanço desde março deste ano. O resultado veio acima das expectativas dos analistas que esperavam uma alta de 0,4%. Para os mercados de ações internacionais, a semana passada foi de recuperação. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã subiu 0,58%, o FTSE-100, da bolsa inglesa avançou 0,39%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, 3,25% e o Nikkey 225, da bolsa japonesa 4,85%. Em relação à economia brasileira, o IPC-S, depois de ter subido 0,05% na terceira quadrissemana de novembro, encerrou o mês de novembro com queda de 0,17%. O IGP-M, por sua vez, encerrou novembro com queda de 0,49%, após alta de 0,89% em outubro. Conforme o IBGE, a PIB brasileiro teve alta de 0,8% no terceiro trimestre deste ano, frente ao segundo e de 1,3% frente ao mesmo trimestre do ano anterior. O consumo das famílias e os investimentos tiveram papel preponderante no período. Ainda conforme o IBGE, o desemprego no país foi de 11,7% no trimestre encerrado em outubro, sendo que era de 12,3% no encerramento do trimestre anterior, mas 12,4 milhões de pessoas continuam sem emprego. Para a bolsa brasileira, foi uma semana de alta, com o Ibovespa subindo 3,80%. Assim, o ganho acumulado no ano foi de 17,15% e de 23,86% em doze meses. O dólar, por sua vez, subiu 1,45% levando a alta no ano para 16,79%. O IMA-B Total, por sua vez caiu 0,35% na semana, acumulando alta de 11,22% no ano. **Comentário Focus** No Relatório Focus de 30 de novembro, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,89% em 2018, frente a 3,94% na semana anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 017/2018

Para 2019 a estimativa é de que suba 4,11%, frente a 4,12% na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 7,75%% no final de 2019, também como na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 1,32%, comparado a 1,39% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 2,53%, frente a 2,50% na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,75, frente a R\$ 3,70 no último relatório e em R\$ 3,80 no final de 2019, frente a R\$ 3,78 na semana anterior. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 70 bilhões em 2018, como na última pesquisa e de US\$ 76 bilhões, também como na pesquisa anterior. **Perspectiva** - Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação das vendas no varejo em outubro e nova estimativa do PIB do terceiro trimestre deste ano. Nos EUA teremos a divulgação do Livro Bege de novembro, das encomendas à indústria em outubro e da taxa de desemprego em novembro. No Brasil, teremos a divulgação dos dados parciais de inflação, do IPCA de novembro e da produção industrial em outubro. Nos EUA, a divulgação mais importante é a da taxa de desemprego em novembro e no Brasil a inflação de novembro. Em relação às aplicações dos RPPS, aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação agora sugerida é de 15%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.”

2) Análise do Relatório Analítico do Investimentos do mês de novembro de 2018 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e 4604/2017 e Política de Investimento/2018, tendo como base o mês de novembro/2018: As aplicações do FMAP estão enquadradas com as Resoluções 3.922/2010 – 4.392/2014 – 4.604/2017 e Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 77.936.729,70 (Renda Fixa R\$ 59.189.182,09 – 75,95% e Renda Variável R\$ 18.747.547,61 – 24,05%).

2.2) Relatório da Carteira mês de novembro/2018: apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de novembro de 2018 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo.

2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – novembro/2018: Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de novembro de 2018 fechou em 1,09% contra a meta atuarial de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 017/2018

0,25%, correspondendo o percentual de 432,89% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2018, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 9,25% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 7,86%, fechando com 84,98% da meta atuarial. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP, por Gestores e Segmentos: Caixa Econômica Federal: R\$ 59.084.734,21 = 75,81%** - BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 8.328.065,56 = 10,69% - Banco Itaú Unibanco: R\$ 5.349.812,13 = 6,86% - Bradesco Asset Management – R\$ 3.890.866,21 = 4,99% - Vinci Partners: R\$ 861.742,55 = 1,11% - Rio Bravo Investimentos: R\$ 263.363,08 = 0,34% - Sicred: R\$ 158.145,96 = 0,20%. Renda Fixa: R\$ 59.189.182,09 = 75,95% - Renda Variável: R\$ 18.747.547,61 = 24,05%. **3) Recomendação Carteira:** Ante a divulgação da taxa de desemprego nos EUA neste mês de novembro e da inflação de novembro aqui no Brasil, a recomendação para a aplicação dos investimentos dos RPPS, é por uma exposição de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) a recomendação ainda é por uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação agora sugerida é de 15%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitada aos limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continua a recomendação por uma exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantém-se em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e uma redução de 5% para 2,5% na alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado eleva-se a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para os investimentos em FII e FIP 5% cada desde que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. **4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: TP 2030 = 1,74%; Longo: IMA-B/Crédito Privado = 8,03%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 40,38%; Curto: CDI e IRFM1 = 25,79%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 24,06%. 5) CREDENCIAMENTO INSTITUIÇÕES: Credenciamento de Instituições Financeiras (Gestores/Administradores) – Colocados aos presentes que foram concluídos nesta data, a renovação dos credenciamentos das Instituições Financeiras: BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CNPJ: 62.375.134/0001-44) e CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-4). Para fins de análise foi utilizada a ferramenta disponibilizada pela empresa Crédito e Mercado. Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 1º, Alínea “c”, da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do FMAP, as Instituições Financeiras apresentaram as seguintes pontuações técnicas: BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CNPJ: 62.375.134/0001-44): Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 18%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 98,00%- Índice de Gestão de Qualidade RP1; e CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-4): Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 16%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 96,00%, Índice de Gestão de Qualidade RP1. As instituições administradoras e gestoras classificadas neste nível (RP1) apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com excelente credibilidade, tradição em**



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 017/2018

gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas neste nível asseguram o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude, portanto, **APROVADO OS CREDENCIAMENTOS**. Com a palavra a Sra. Isabel, passou aos presentes que, embora apresentado e analisada toda a documentação, não foi concluída na plataforma SIRU o credenciamento da Instituição Caixa Econômica Federal, o que o fará oportunamente. **6) ALTERAÇÃO DA RESOLUÇÃO CMN N.º 3922, DE 25/10/2010** – A senhora Isabel disse que recebeu um Comunicado da empresa de consultoria Crédito e Mercado sobre a publicação da Resolução CMN n.º 4.695 de 27/11/2018 que altera a Resolução CMN n.º 3.922, de 25/10/2010 que trata sobre as aplicações dos recursos dos RPPS. Na oportunidade explanou as principais alterações e disse que uma das mudanças trazida pela nova Resolução é a implementação da lista das instituições que atendem as novas condições estabelecidas, inclusive que todas as instituições credenciadas no FMAP constam da lista divulgada, portanto, autorizadas pela CVM para administrar carteira de valores mobiliários. **7) APRESENTAÇÃO DO FUNDO CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP:** Apresentado pela Sra. Isabel o resultado da avaliação do fundo de investimento Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97) que tem como Gestor e Administrador a Caixa Econômica Federal. Na oportunidade a Sra. Isabel fez uma explanação dos pontos relevantes do Fundo apresentado. Enquadramento: Art. 7º, IV, “a” da Resolução, não havendo impedimento legal para investimentos, que a alocação pode ser feita respeitado o limite de 40%, e atualmente o FMAP possui 28,61% neste segmento, portanto, havendo margem para investimento. **8) Realocações/Aplicações:** A Sra. Isabel informa ao Comitê que o FMAP possui em sua Carteira, investimentos no Fundo Caixa Mega FI RF Referenciado DI e disse que, conforme informação da própria Caixa este fundo não está contemplado no portfólio do RPPS, pois pode adquirir papéis/ativos que podem desenquadrá-lo perante a resolução 3922/2010, portanto, sugere a realocação dessa aplicação em Fundo DI de mesma estratégia. Dessa forma, objetivando ajustar a Carteira do FMAP de acordo com a recomendação dada pela empresa de Consultoria, este comitê de Investimento, por unanimidade, aprovou em propor ao Conselho Municipal de Previdência a realocação dos valores da aplicação do Fundo Caixa Mega FI RF Referenciado de aproximadamente R\$ 4.460.000,00 e aplicá-los da seguinte forma: R\$ 1.000.000,00 no Fundo Caixa Brasil FI Referenciado DI LP e o restante de aproximadamente R\$ 3.460.000,00 no Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégia. Para os novos aportes, sejam em fundos IDKA-2. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Maria Isabel Iamarino Pizzi (Efetivo)

Márcia de Kátia Francesquini Miquilini (Efetivo)

Celso Tadeu Pelizer (Efetivo)

Alberto Foraciepe Neto (Suplente)

Marlene da Silva Ima Rafaelli (Suplente)